



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO DE 1989

PRESIDENTE: OLÍVIO TURATTO

SECRETÁRIO: GEORGE ANTONIO NOGUEIRA

No dia e no horário previamente anunciados - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS Nº 06/89 -, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Afrânio Carlos Napolitano, Andreilino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Sera - pião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate, totalizando 16 (dezesseis) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou - abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária e disse... - mais: "De conformidade com o parágrafo 2º do artigo 117 do Regimen - to Interno e considerando válida a chamada inicial, passamos para a ORDEM DO DIA".

ITEM I - Em discussão global o Projeto de Lei nº 21/89, do Sr. Prefeito Municipal, reajustando os vencimentos do funciona - lismo, em 20%, a partir de 1º de fevereiro de 1989. Pareceres das Comissões Permanentes. 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a tri - buna, disse, em síntese, o seguinte: "Deixei para me pronciar em 2ª discussão, porque a matéria não é polêmica. É um Projeto bastante - justo. E, como já afirmou o colega Afrânio Carlos Napolitano, está - bem abaixo do que deveria ser concedido. E, eu tenho, inclusive, em mãos um cálculo feito pela tabela do "Plano Verão" e para que os - senhores tenham uma ideia: feita a conversão pela média da OTN, dos últimos 12 meses, o servidor braçal deveria receber, no mês de feve - reiro, NZC\$ 52,98, quando o piso de fevereiro é NZC\$ 63,90; então, a matéria é perfeitamente correlata a que nós discutimos neste mo - mento, porque tratamos de salário; e não só o servidor público vive de salário, mas todos nós, brasileiros, a grande parte de brasilei - ros, vive de salário e está tendo um engodo desse "Plano Verão", - que, ao impingir a correção pela variação da OTN, está tirando do - trabalhador mais de 60% do salário que deveria ser reposto entre ja - neiro e fevereiro do corrente ano. Deixo, então, registrado, aqui, - o meu protesto, pelo "Plano Verão", e meus cumprimentos ao Executivo Municipal, que, de alguma forma, seja para cumprir compromisso par - tidário junto aos servidores, mas vem dando um reajuste paulatino, - se bem que bem abaixo da expectativa e do que a inflação no período realmente representa".

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrá - da a discussão, passou-se à votação global do Projeto de Lei nº... - 21/89, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou - aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o - Projeto de Lei nº 21/89.

ITEM II - Em discussão global o Projeto de Lei nº 23/89, da Mesa da Câmara Municipal de Garça, propondo reajuste das referên - cias numéricas do funcionalismo da Secretaria de Câmara, em 20%, a partir de 1º de fevereiro de 1989. Pareceres das Comissões.....



Permanentes. 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à votação global do Projeto de Lei nº 23/89, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

Diante do exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação, o Projeto de Lei nº 23/89.

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL.

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Aos companheiros de Alvinlândia, o meu muito obrigado, pelo prestígio de suas presenças, aqui, nesta noite, bem como às demais pessoas de Garça, que, também, se encontram aqui. Parece que, de fato, a máquina administrativa do nosso Município não está andando. Não sei se é porque houve mudanças em diversos setores da administração é que isso está acontecendo ou se é que pelas chuvas que caíram nesses últimos dois meses é que dificultaram ou prejudicaram a execução desses serviços. Mas o setor de limpeza está deixando muito a desejar. E essa situação não pode continuar, porque Garça sempre foi, tanto na administração de Pedro Valentim Fernandes, na administração de Assis Bosquê, na administração de Júlio Marcondes de Moura, uma cidade limpa. E outro setor que está deixando bastante a desejar é o setor de estradas. Vamos dar um tempinho ao tempo para que esse problema tenha uma solução satisfatória. E esperamos que isso aconteça, o mais breve possível".

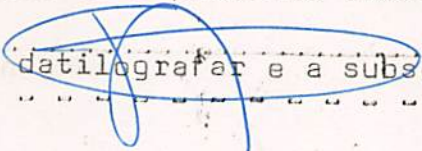
O Vereador José Alcides Faneco, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Gostaria apenas deixar uma palavra, aqui, de repúdio com relação ao que vem acontecendo com os professores municipais. Nós já temos aulas em andamento e temos vagas em várias entidades que têm escola municipal. Então, temos notado, também, a dormência do Executivo, pois, nos dias 21, 22 e dia do fevereiro, ainda, estarão sendo feitas inscrições para o concurso exigido por lei. E esse concurso somente será realizado no início de março. E no caso específico, do APAE, nós temos, lá, três vagas, que, num outro ato, eram professores que foram desligados por lei, e, agora, terão que prestar um novo concurso e numa manobra que a Prefeitura está fazendo, que eu gostaria, aqui, de denunciar isso, o concurso para monitor e o monitor é referência 3, quando professores, que lá estavam, tinham referência 7. Então, eu acho que não é por aí que se deve economizar. Acho que se deve economizar em muitas outras coisas".

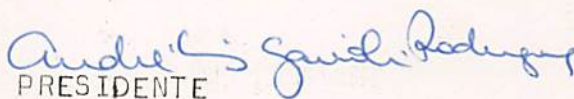
O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Dentro daquilo que discutimos hoje, lembro que, também, o setor de saúde da administração deixou de atender com medicamentos e a população da periferia está estranhando bastante, porque, em praça pública, foi dito aquele velho refrão: "votem em mim, votem nele, porque não vai faltar isso, que não vai faltar aquilo". E o povo, hoje, está sentindo a falta de remédio. A forma que vinha sendo usada era errada? Tudo bem! Se era errada, vamos encontrar a forma correta, mas vamos atender, com urgência, a população carente, porque o preço dos medicamentos está altíssimo. E, com relação aos professores municipais, na Sessão passada, fiz pedido de informação ao Sr. Prefeito e tenho certeza que virá ironicamente a resposta de que o concurso já foi aberto. E, realmente, existe uma ilegalidade, Vereador José Alcides Faneco, por que um funcionário que já foi contratado ou já teve seu contrato de trabalho renovado mais de uma vez, ele está com um contrato por-



prazo indeterminado e não pode ser rescindido. Vamos verificar se essas pessoas estão nessa condição e reclamar junto ao Executivo para que cumpra a lei. E tomara que eu esteja errado. Mas vamos averiguar o assunto".

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação-Pessoal, o Sr. Presidente, a seguir, disse: "Em nome da Presidência agradeço a comitiva de Alvinlândia, que nos visitou nesta e que nos visitem mais vezes, porque esta Casa está e estará à disposição de todos que nos procuram, sempre. E às demais pessoas, de Garça, que, de mesma forma, nos visitaram, o nosso muito obrigado. E, em nome de Deus, declaro encerrada a presente Sessão".

Eu, , Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente.


PRESIDENTE


SECRETÁRIO